PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA/ COVID-19

APAE DE RODEIO

Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos dos diversos níveis de Educação/Ensino.



**PLAMCON-EDU/COVID-19**

**Versão 2**

**2021**

17/02/2021

# COMITÊ MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMED).

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado pelo Comitê Municipal de Gerenciamento do Retorno às Aulas Presenciais de Rodeio SC e segue o modelo do Plano Estadual de Contingência para a Educação, disponível em: https://drive.google.com/file/d/17yM5OblzRyHHYqgFmRTUmKVxopobP8Wa/view?usp=sh aring, conforme determinado na **PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020 e Portaria Conjunta SES/SED – n. 792 de 13 de outubro de 2020.**

# Valcir Ferrari

Prefeito Municipal de Rodeio

# Rafael Marchi

Secretário Municipal de Promoção da Saúde

# Milene Conzatti Costa

Secretária Municipal de Educação

# Ranieri James Pahl

Secretário Municipal de Defesa Civil

# Comitê Municipal de Gerenciamento do Retorno às Aulas Presenciais de Rodeio:

# Representantes - Secretaria Municipal de Educação e Cultura: Rosangela O. Floriano

Milene Conzatti Costa

# Representante - Secretaria Municipal de Defesa Civil:

# Ranieri James Pahl

# Representante - Secretaria Municipal da Fazenda

 Luiz Leonal Junior Pacher

# Representante - Secretaria Municipal de Promoção da Saúde e Assistência Social:

 Rafael Marchi

# Representante - Secretaria Municipal de Promoção da Saúde e Assistência Social:

# Cíntia Marchi

# Representante – Vigilância Sanitária:

Ariani Tambosi

# Representante – Vigilância Epidemiológica:

George Tamanini

# Representantes – Professores ( Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais)

# Cintia Manske

# Joseane Gomes do Amaral

# Dayane Carolina Raiser

# Representantes dos Diretores Municipais:

Marlise O. Cristofolini

Jamile U. Macoppi

Maristela V. Rozza

Solange Gobbi

Queide D. Fronza

Rosana S. Floriano

Cátia A. Cunha

Dário Pegoretti

Tatiana Dickmann

Cristiano Moreira

# Representante das Escolas da Rede Estadual:

# Luciana A. G. Pacher

# Representante dos Etudantes da Educação Básica:

# Kaylane Larissa Kreusch Dias

# Representante do Conselho Municipal de Educação:

Rosangela A. Fava

# Representantes da Coordenação Pedagógica:

# Glaucia P. Pacher

# Jordana Pezzini

# Denise André

Rosangela A. Fava

# Representantes da Equipe Multidisciplinar

# Nadia G. Quintino

# Representantes da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Rodeio (APAE):

 Luciane Moser

# Representante do Transporte Escolar Terceirizado

# Celestino Bertoldi

# Representantes do Conselho Municipal da Alimentação Escolar (CAE):

Jamile U. Macoppi

# Representantes do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB:

 Roselene F. Fruet

# Representante do Legislativo Municipal

# Paulo Sergio Floriano

**COMISSÃO ESCOLAR**

**Gestor**: Valdir Macoppi

**Representantes dos professores**: Dario Withoeft e Rose Mari de Fatima Fruet

**Representantes das famílias dos alunos**: Wanda Jancke e Laurita Ostrowski Venske

**Representantes de outros trabalhadores**: Luciane Moser e Menésio de Oliveira

# INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1. ser uma nova doença que afeta a população;
2. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
3. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, por meio do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas Redes de Ensino Pública e Privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das Redes de Ensino Pública e Privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas Redes de Ensino Pública e Privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de

junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

1. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
2. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
3. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
4. a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
5. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas

de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, por meio da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os Planos de Contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria Municipal de Educação de Rodeio - SEMED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as Instituições de Ensino, dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLAMCON- EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Santa Catarina e as orientações das Secretarias de Estado de Saúde e de Educação.

O PLAMCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada Instituição de Ensino e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

# ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência Municipal Escolar obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano

# ATORES/POPULAÇÃO ALVO





1. **OBJETIVOS**
	1. **OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no município, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da pandemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada Instituição de Ensino, enquanto persistirem as recomendações estaduais e regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Identificar os cenários gerais de riscos nas Instituições de Ensino dos diversos graus do município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
* Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades pedagógicas dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
* Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada Instituições de Ensino, em especial, na retomada das atividades presenciais;
* Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
* Garantir uma eficiente comunicação interna (com Instituições de Ensino do município e seus estudantes e profissionais) e externa (com pais, responsáveis e população em geral);
* Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID19;
* Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade das Instituições de Ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
* Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
* Ajudar a gerir as Instituições de Ensino a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
* Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade do compromisso



# CENÁRIO DE RISCO

Este Plano de Contingência foi elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todas as Instituições Educacionais do município de Rodeio, tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



|  |
| --- |
| **Usuários por Programa/Atividade** |
|  |
| **Programa/Atividade** | **Número de Usuários no Programa/ Professores** |
| Serviço Pedagógico Específico | 00 (até o momento) |
| AEE  | 05 alunos/ 01 professor |
| Estimulação Essencial | 00 (até o momento) |
| SAE /Ocupacional | 05 alunos/ 02 professores |
| Programa de Atividades Laborais  | 10 alunos/ 01 professor |
| Serviço de Conviovência | 09 alunos/ 01 professor |

Além destes professores, temos 01 professor de Informática Educativa e 01 professor de Educação Física. No quadro de funcionários, temos 01 merendeira, 01 diretora, 01 secretária, 01 motorista, 01 coordenador pedagógico. Os alunos vem à Instituição, 98% com transporte próprio da Instituição, sendo que 02 alunas utilizam transporte do município para chegar à APAE. Os funcionários chegam à Instituição de condução própria.

Os alunos atendidos são oriundos dos bairros Nova Brasilia, Glória, Centro, Gávea, Rodeio 50, Rodeio 32, Rodeio 12, Dos Lagos, Rio Morto.

* 1. **AMEAÇA(s)**

A **principal ameaça** a que o Plano de Contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus Sars-Cov-2**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a **COVID-19.**

A transmissão ocorre por meio de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais, entre outros, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50% a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças: a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira; b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

**Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa,** uma vez que: a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica); b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo; c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco; d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise; e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar; f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que sucederem-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

# VULNERABILIDADES

A APAE DE RODEIO, toma em consideração na definição de seu cenário de risco as vulnerabilidades gerais e especificas que seguem:

1. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, por meio de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, entre outros) ou mediados (toque em superfícies infectadas, entre outros, seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
2. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associada à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
3. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
4. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de “*fake news*” e difusão de informação não validada cientificamente;
5. condições específicas das Instituições de Ensino, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, entre outros;
6. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo: distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
7. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
8. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
9. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
10. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
11. estudantes sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
12. surgimento de agravos e doenças psicossociais decorrentes da pandemia da COVID 19.

# CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:





# NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este Plano de Contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: **Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **FASES** | **SUBFASES** | **CARACTERÍSTICAS** | **PLANCON ESTADUAL** |
| **PREPARAÇÃO** |  | **Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.** |  |
|  | **Contenção**(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | **Alerta** (quando somente há ocorrências em outros estados)e**Perigo Iminente** (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
| **RESPOSTA** |  |  |
|  | **Mitigação** |  |
|  | (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | **Emergência de Saúde Pública** |
| **RECUPERAÇÃO** |  | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção. |  |

 **Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus Planos de Contingência.

# GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

* 1. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
	2. o da **Unidade de Gestão Operacional,** diferenciada do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do Plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
	3. o do **Sistema de Vigilância e Comunicação,** incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

# DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará. A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Porque** | **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto Custa** | **Protocolo** |
| Diretrizes Sanitárias |  |  |  |  |  |  |  |
| Diretrizes Pedagógicas |  |  |  |  |  |  |  |
| Diretrizes Sanitárias para Alimentação |  |  |  |  |  |  |  |

Ainda seguindo o que determina a Portaria SES nº 778/2020 de 06 de outubro de 2020 e Portaria Conjunta SES/SED – n. 792 de 13 de outubro de 2020, **o retorno das atividades escolares presenciais no estado de SC obedecerá obrigatoriamente todas as diretrizes estabelecidas nos Cadernos de Diretrizes para o retorno às aulas**, no que couber a cada estabelecimento de ensino, como segue:

# DAOP DE MEDIDAS SANITÁRIAS

https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Identificar grupo de risco | Na Instituição | Durante elaboração do Plancon | Equipe gestora | Através de formulário  | Sem custo |
| Aferição de temperatura (não podendo ser superior a 37,8C | Antes de entrar no transporte e ao chegar à escola | Duas vezes no período que o aluno vier para a Instituição | Equipe gestora | Termometro infravermelho | O necessário para adquirir o termômetro |
| Higiene dasmãos de todosos membrosda comunidadeescolar | Em todosos espaços | Sempre quenecessário | Equipe gestora e professores | Realizar a higiene de forma individual | O necessário |
| Criar sala de isolamento | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | O aluno oufuncionárioseráencaminhadoa sala deisolamentoaté que umresponsávelvenha buscá-lo ouencaminhá-loao posto desaúde dereferência aoCOVID-19 | Sem custo, pois o espaço existe e será apenas readaptado. |
| Ofertar e exigir uso de EPIs para a equipe da Instituição | Ao chegar na Instituição | Após aprovação do Plancon, diariamente | Equipe gestora, professores e funcionários | Exigir uso correto do uso dos EPIs ofertados | O necessário para adquirir EPIs necessários a prevenção COVID 19 |
| Demarcar o piso  | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | Colando faixas de sinalização no chão de salas, corredores e área externa | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Higienizar o ambiente | Na Instituição | Diariamente, no período matutino | Serviços gerais | Usando hipoclorito de sódio e alcool 70% | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Higienizarapós cadauso, materiaisde uso comumcomo colchonetes e brinquedos,entre outros. | Na Instituição | Diariamente  | Serviços gerais e professores | Seguindo oManual deBoas Práticase MedidasSanitárias | O necessário, utilizando recursos próprios  |
| Higienizar banheiros | Na Instituição | Diariamente, no período matutino | Serviços gerais | Usando hipoclorito de sódio e alcool 70% | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Reduzir a quantidade de materiais nas salas | Na Instituição – salas de aula | Após aprovação do Plancon | Serviços gerais e professores | Armazenando em estantes somente o necessário | Não há custo |
| Prever a possibilidade de menor permanência do espaço escolar | Na Instituição | Conforme contato com a família antecipadamente | Equipe gestora | Orientação às famílias | Não há custo |
| Suspender todas as atividades que envolvam aglomeração | Na Instituição | Durante otempo depermanênciana Unidade | Alunos, funcionários, professores e familiares | Evitandocontato físicocomo: apertosde mão,beijos eabraços e nãocompartilhando pertencespessoais | Não há custo |
| Exigir que todos funcionários, professores e familiares façam uso de máscaras e realizem higiene das mãos ao entrar no ambiente da Instituição | Ao entrar na Instituição | Diariamente | Equipe gestora | Seguir as Diretrizes Sanitárias vigentes. | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Readequação do espaço físico para circulação na Instituição | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | Seguir as Diretrizes Sanitárias 01 – item 04 | Não há custo |
| Garantir a higienização de cadeira de rodas. | Com frequência, dentro da Instituição | Após aprovação do Plancon e ao retorno das atividades | Equipe gestora, professores | Utilizando produtos de higienização adequados (tapetes sanitizantes, alcool gel) | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Destinar locais adequados para troca de fraldas | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora, professores | Averiguar locais adequados, higienizá-los antes e depois da troca de fraldas, fazer uso dos EPIs e hgienizar mãos tanto dos professores quanto dos alunos | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Oferta de água | Na Instituição | Ao sentir necessidade  | Toda comunidade escolar | Possuindo oferta de copos descartáveis, porém recomendando uso de garrafinhas individuais | O necessário |

# DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

<https://drive>.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Realizar uma avaliação a respeito da situação individual de saúde de cada aluno | Na Instituição | Conforme planejamento | Equipe gestora | Conversa com as famílias, levantamento das questões de saúde individuais | Não se aplica |
| Retomada das atividades pedagógicas | Na Instituição | Conforme planejamento, com as devidas liberações estaduais | Professores e equipe gestora | Tendo como base orientações da FCEE e materiais como BNCC e PPP | Não se aplica |
| Uso de espaço externo | Na Instituição | Sempre que o tempo permitir | Professores e alunos | Usando o espaço externo como forma de aprendizagem e desenvolvimento de atividades. | Não se aplica |
| Promoveratividadeseducativas | Nas salas de aula | Conforme planejamento | Professores e alunos | Atraves de atividades pedagógicas previamente elaboradas | Não se aplica |
| Assegurar atendimento não presencial aos estudantes com especificidades | Na Instituição | Averiguada a condição do aluno e de acordo com planejamento | Professores e equipe gestora | Enviando atividades para serem desenvolvidas em casa | O necessário |
| Adequar o Projeto Poliitco Pedagógico, conforme contexto vigente | Na Instituição | Conforme planejamento | Toda comunidade escolar | Reuniões via meet, encontro presenciais respeitando distanciamento e medidas sanitárias de higiene. | Não se aplica |
| Promover treinamento da equipe de docentes | Na Instituição | Conforme planejamneto | Equipe gestora, professores, contato com a FCEE | Capacitar docentes sobre uso das TICs e frente a realidade que nos encontramos | Não se aplica |

# DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ANEXO I da Portaria SES nº 778/2020

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Adequar aInstituição àsnormas préestabelecidas noManual deBoasPrática deManipulação e osProcedimentosOperacionaisPadronizados | Na Instituição, oferecendo alimentação no espaço de sala de aula | Após aprovação do Plancon | Merendeira, equipe gestora e professores | Cumprindo com a legislação e manuais vigentes | O necessário |
| Organizar a forma de servir a alimentação | Na Instituição | Após aprovação do Plancon, diariamente | Merendeira | Organizar porções individualizadas e levar as salas de aula para que o professor conduza a refeição obedecendo critérios de higiene | O necessário |
| Realizar higienização da cozinha e refeitório | Na Instituição | Diariamente no período matutino | Merendeira | Utilizando materiais e equipamentos de limpeza adequados. | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Escalonar horário das refeições por turma | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora, merendeira | Programar refeição por turma para facilitar o atendimento dentro das normas previstas. | Não há custo |
| Orientar alunos e funcionários a não partilhar copos, talheres e pratos | Na Instituição | Após aprovação do Plancon, diariamente | Equipe gestora, funcionários e professores. | Utllizar utensilios individualmente, sem partilhar os mesmos. | Não há custo |
| Lanche de funcionários e professores | Na Instutição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora, professores e funcionários | Mantendo distanciamento e evitando agrupamento de pessoas | O necessário |

# DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

ANEXO II da Portaria SES nº 778/2020

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Orientar a comunidade escolar | Através de contato com as famílias | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | Orientando as famílias sobre risco de contaminação existente | Não há custo |
| Aferir a temperatura dos alunos na entrada no transporte escolar | No transporte | Após aprovação do Plancon | Monitor de transporte  | Aferindo atemperaturado aluno como termômetrodigital. Caso a temperatura seja superior a 37,8C, o monitor deverá comunicar a equipe gestora que entrará em contato com as famílias e tomará providências necessárias. | Enquanto houver risco de contaminação |
| Orientar alunos sobre a importância do uso de máscaras durante o transporte | Na comunidade escolar | Diariamente  | Equipe gestora | Conversa com as famílias e alunos, expondo a necessidade do uso de máscaras. | Não há custo |
| Demarcar espaços a ser utilizados dentro do ônibus. | No transporte escolar | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora, motorista | Colocar fitas para demarcar os espaços que não serão permitidos sentar, obedecendo a capacidade do transporte. | O necessário, utilizando recursos próprios |
| Manter janelas abertas e evitar uso do ar condicionado | No transporte escolar | Diariamente, após o retorno das aulas | Motorista | Manter as janelas preferencialmente abertas para circulação de ar | Enquanto houver risco de contaminação |

# DAOP GESTÃO DE PESSOAS

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Orientar funcionários e professores sobre medidas de prevenção. | Na Instituição | Diariamente, enquanto houver risco de contaminação | Equipe gestora | Falando da necessidade do uso de máscaras, face shield, higienização das mãos, distanciamento. | Não se aplica |
| Aferir atemperatura dofuncionário (Seo mesmoapresentar37,8ºC nãopoderápermanecer naInstituição e seráorientado aprocurar o posto de saúde | Na entrada da Instituição | Diariamente, enquanto houver risco de contaminação | Equipe gestora | Será utilizado otermômetrodigital scanner | Não se aplica |
| Garantir monitoramento contínuo | Na Instituição | Diariamente, enquanto houver risco de contaminação | Equipe gestora, professores e funcionários | Adotandomecanismosde controle quepermitam oservidorinformar aogestor apresença desintomas | Não se aplica |
| Realizar a triagem dos funcionários e professores | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | Respondendo questionário e possibilitando ao funcionário encaminhar declaração médica em caso de grupo de risco ou identificação de suspeitos | Não se aplica |
| Garantir que toda escolar esteja contemplada no diagnóstico | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora | Através de levantamento por formulários | Não se aplica |
| Atribuir a Comissão Escolar e Comitê Municipal poder de fiscalização | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Comissão Escolar/ Comitê Municipal | Seguindo a Diretriz 5 – Gestão de Pessoas | Não se aplica |
| Elencar funcionários responsáveis aos segmentos essenciais | Na Instituição | Após aprovação do Plancon | Equipe gestora/ Comissão escolar/ professores e funcionários | Como medida de organização das atividades na Instituição | Não se aplica |

# DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Realizarformaçõescom todacomunidade escolar | Na Instituição/ google meet | Durante a construção do Plancon | Equipe gestora/ professores/ vigilância epidemiológica/ FCEE | Formação continuada na diversas áreas – pedagógica, alimentação, sanitárias | Recursos próprios e utilização de repasse municipal sempre que necessário |
| Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas demateriais, superfícies e ambientes. | Na Instituição | Durante a construção do Plancon | Equipe gestora/ funcionários e professores/ vigilância epidemiológica | Formação para aprender a prática correta, conforme medidas sanitárias | Recursos próprios e utilização de repasse municipal sempre que necessário |

# DAOP E COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Promover obtenção de dados oficiais e divulgações dos mesmos de forma clara a comunidade escolar | Na Instituição/ via whatsapp/ google meet | Pelo período que perdurar o contágio COVID 19 | Equipe gestora | Repasse de informações oficiais a toda comunidade escolar. | Não há custo |
| Fixar cartazes informativos de prevenção e orientação quanto a COVID 19 | Na Instituição/ grupos whatsapp | Pelo período que perdurar o contágio COVID 19 | Equipe gestora | Impressão de cartazes informativos a serem expostos na Instituição bem como divulgados nas redes sociais da Instituição e grupos de whatsapp | O necessário |

# DAOP FINANÇAS

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O quê** | **Onde** | **Quando** | **Quem** | **Como** | **Quanto**  |
| Aquisição dosinsumos dehigienização eequipamentos deproteção individual | Na Instituição/ | Pelo período que perdurar o contágio COVID 19 | Equipe gestora/ professores e funcionários | Orçamentos para aquisição dos insumos e equipamentos necessários | O necessário, utilizando recursos próprios. |

# Portaria Conjunta SES/SED nº750 de 25 de setembro de 2020

https://[www.sc.gov.br/images/Portaria\_750\_-\_educa%C3%A7%C3%A3o\_-](http://www.sc.gov.br/images/Portaria_750_-_educa%C3%A7%C3%A3o_-)

\_Plano\_de\_Conting%C3%AAncia\_1.pdf

# Portaria Conjunta SES/SED nº778 de 06 de outubro de

**2020**

https://[www.sc.gov.br/images/Portaria\_Conjunta\_SES\_SED\_778\_-](http://www.sc.gov.br/images/Portaria_Conjunta_SES_SED_778_-)

\_retorno\_das\_atividades\_escolares.pdf

* + 1. **Portaria Conjunta SES/SED – n. 792 de 13 de outubro de 2020**. file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Portaria%20conjunta%20SES%20SED%20792%20ref%20educa%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf

# UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

A APAE de Rodeio adota para acompanhar a execução do Plano a seguinte Unidade de Gestão Operacional:



*\*Sistema de Comando Operacional é um termo adotado pela Defesa Civil, já a* ***Unidade de Gestão Operacional é um termo adaptado para as instituições de ensino.***

Cada uma das caixas do organograma deve ser devidamente nominadas e identificadas com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão.

# SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO

* + 1. O sistema de vigilância e comunicação tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:
1. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
2. o perfil epidemiológico na plataforma multiescalar territorial;
3. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

1. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
2. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional escolares;
3. simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas em escolas.

# Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o Plano de Contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pela **Unidade de Gestão Operacional.**

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo do Anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade **semanal** serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado Anexo 2.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste Plano de Contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME | REPRESENTAÇÃO | CONTATO |
| Valdir Macoppi | Gestão | 98814-0310 |
| Dario Withoeft | Professores | 98431-5663 |
| Rose Mari de Fatima Fruet | Professores | 99116-0144 |
| Wanda Jancke | Familia  | 99170-1423 |
| Laurita Ostrowski Venske | Familia | 99949-9151 |
| Luciane Moser | Outros trabalhadores | 99214-4888 |
| Menesio de Oliveira | Outros trabalhadores | 99784-0841 |
| Tiago Cipriani | Outros trabalhadores | 99274-7732 |

# ANEXO 1 MODELO BOLETIM

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº**

**DIA: / /**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **OCORRÊNCIA** | **ENCAMINHAMENTO** | **RESOLUÇÃO** | **ALTERAÇÕES (SE HOUVER)** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** | Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social, Apoio psicológico, Formação, treinamento |  |  |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** |  |  |  |  |
| **ALIMENTAÇÃO** |  |  |  |  |
| **TRANSPORTE** |  |  |  |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** |  |  |  |  |
| **OUTRAS** |  |  |  |  |

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**



**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:**



# ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

**PERÍODO: DE A**

1. **Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **FACILITADORES** | **DIFICULTADORES** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** |  |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** |  |  |
| **ALIMENTAÇÃO** |  |  |
| **TRANSPORTE** |  |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** |  |  |

1. **Dados Quantitativos:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **ASPECTOS** | **NÚMERO** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** | * Professores envolvidos:
* Servidores envolvidos:
* Estudantes envolvidos:
* Atendimentos realizados com professores:
* Atendimentos realizados com servidores:
* Atendimentos realizados com estudantes:
* Atendimentos realizados com familiares:
 |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** | * Quantidade de álcool gel
* Quantidade de máscaras
 |  |
| **ALIMENTAÇÃO** | * Quantidade de refeições servidas
* Quantidade de alimentos servidos em kg
 |  |
| **TRANSPORTE** | * Quantidade de alunos transportados
* Quantidade de motoristas mobilizados
* Quantidade de motoristas treinados
 |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** | * Quantidade de atividades desenvolvidas
* Quantidade de material produzido
* Quantidade de equipamentos utilizados
* Quantidade de horas presenciais
* Quantidade de horas ensino híbrido
* Quantidade de alunos presenciais
* Quantidade de alunos em ensino híbrido
* Quantidade de estudantes ensino remoto
 |  |
| **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** | * Quantidade de treinamentos oferecidos
* Quantidade de professores capacitados
* Quantidade de servidores em simulados
* Quantidade de horas de capacitação ofertadas
* % de aproveitamento das capacitações ofertadas
* Quantidade de certificados
 |  |



1. **– Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS** | **DESTAQUES ASPECTOS A RESOLUÇÃO EVIDENCIADOS MELHORAR** | **LIÇÕES APRENDIDAS** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** |  |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** |  |  |
| **ALIMENTAÇÃO** |  |  |
| **TRANSPORTE** |  |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** |  |  |

1. **– SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**



1. **– FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:**



# ANEXO 3

**MODELO DE TERMO DE COMPROMISSO - ESTUDANTE**

**TERMO DE COMPROMISSO PARA RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS E NÃO PRESENCIAIS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DAS REDES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE RODEIO SC**

# DADOS CADASTRAIS

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Estudante (Sem Abreviar): |  |
| Turma |  |
| Filiação |  |
| Distância da Casa a Escola em Km: |  |
| Utiliza Transporte? | ( ) SIM ( ) NÃO |
| Qual bairro reside? |  |
| É público alvo da Ed. Especial | ( ) SIM ( ) NÃO |
| Meu filho(a) é do grupo de risco? | ( ) SIM ( ) NÃO |

**TERMO DE COMPROMISSO COM O PROTOCOLO DE SEGURANÇA COVID-19**

DECLARO estar ciente dos protocolos de segurança necessários à prevenção de contágio durante a pandemia da COVID-19 e que o estudante pelo qual sou responsável legal não apresentou, nos últimos 14 (quatorze) dias, nenhum dos sintomas de contágio, tais como febre e tosse, bem como não teve contato com pessoas que tiveram diagnóstico de infecção pela COVID-19. Comprometo-me a comunicar à Unidade Escolar, caso quaisquer dos sintomas se manifestem e declaro estar ciente da necessidade dos estudantes respeitarem todas as regras sanitárias estabelecidas no protocolo da escola, dentre elas o uso de máscaras e a constante higienização das mãos. E afirmo que meu filho não pertence ao grupo de risco.

# AUTORIZO a participação das aulas presenciais. ( ) SIM ( ) NÃO

Data: / /

 

Assinatura dos Pais ou Responsável